



SINOPSE DIÁRIA

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

25-02-2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Mercado reage a Bolsonaro, e indicadores do país derretem

Ações da Petrobras caem mais de 20% e derrubam outras estatais; investidores preparam ação coletiva

O mercado reagiu mal à intervenção do presidente Jair Bolsonaro na gestão da Petrobras. Enquanto investidores se desfaziam das ações da companhia na Bolsa, casas, agências e bancos revisavam suas perspectivas sobre os papéis da estatal.

Ao fim do pregão, ontem, as ações preferenciais fecharam em queda de 21,5% a R\$ 21,45.

O Ibovespa perdeu 4,87%, e o dólar encerrou a sessão em alta de 1,30% a R\$ 5,4540.

Outras estatais também sofreram. Banco do Brasil caiu 11,64%, e **Sabesp, 11,64%**.

Em relatório, o Goldman Sachs pôs em dúvida o plano de desinvestimento da Petrobras, lembrando do histórico de intervenções de 2011 a 2015, na gestão do PT.

Investidores da empresa já preparam ação coletiva para questionar perdas com a manobra do governo. “A Petrobras tem sócios, tem um estatuto, tem que respeitar a lei. Não pode ser usada para fazer política pública”, afirma o advogado André Almeida.

Após a indicação do general Joaquim Silva e Luta para o comando, a estatal perdeu R\$ 102,5 bilhões em valor de mercado.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 23 de fevereiro.

Restituição começa em 31 de maio

Segundo a Receita Federal, a previsão é de que mais de 32 milhões de contribuintes sejam elegíveis para entregar a declaração neste ano. Na Baixada Santista, o número previsto é de 415.716 documento, a mesma quantidade do ano passado, de acordo com a Delegacia Regional da Receita em Santos. A variação no Estado de São Paulo deve ser de 2% para mais ou para menos, segundo o Fisco.

Devem declarar aqueles cujos rendimentos ultrapassaram o valor anual de R\$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis.

O Fisco diz que 60% das declarações serão a restituir, 21% sem saldo e 19% terão imposto a pagar. No ano passado, 500 mil caíram na malha.

A restituição vai acontecer a partir de 31 de maio, data do 1º lote. Os outros lotes são de 30 de junho, 30 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro (5º).

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 25 de fevereiro.

Aposentado não precisa devolver o dinheiro (Aposentado especial)

O STF (Supremo Tribunal Federal) reafirmou, nesta terça-feira (23), decisão que proíbe o aposentado especial de permanecer ou retornar à área de risco. Os ministros definiram também que os aposentados especiais que já receberam o benefício, por decisão administrativa ou processo judicial ainda não concluído, e continuaram trabalhando em área de risco até esta terça não terão que devolver à Previdência os valores pagos.

No caso do aposentado especial que continuar trabalhando em área de risco, o benefício será suspenso, e não cancelado. Apenas o ministro Março Aurélio votou pelo cancelamento da aposentadoria e devolução dos valores pagos.

Saiba mais em: [Diário do Litoral](#), quinta-feira 25 de fevereiro.

INSS convoca para a prova de vida digital

O INSS está convocando 5,3 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios para fazer a prova de vida digital. O procedimento deve ser feito pelo aplicativo meu gov.br. No entanto, ainda se trata de um projeto-piloto.

A convocação dos segurados elegíveis para participar da fé de vida digital está sendo feita por meio de mensagens enviadas por SMS ou e-mail. Também há, ao acessar o Meu INSS, uma mensagem para que o segurado faça o procedimento, caso ele esteja com a prova de vida pendente.

Segundo o secretário especial de Trabalho e Previdência Social, Bruno Bianco, o recadastramento anual dos segurados do INSS para provar que estão vivos segue sendo feito na rede bancária, como sempre ocorreu. Além disso, não haverá corte de benefício por mais duas competências, ou seja, março e abril, de quem não fizer a prova.

Saiba mais em: [Diário do Litoral](#), quarta-feira 24 de fevereiro.

Prévia da inflação fica em 0,48%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), também conhecido como prévia da inflação, registrou alta de 0,48% em fevereiro, informou nesta quarta-feira (24) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano (considerando janeiro e fevereiro), o índice ficou em 1,26%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,57%. Em fevereiro de 2020, a taxa foi de 0,22%.

O resultado ficou abaixo do que projetavam economistas ouvidos pela Bloomberg, que esperavam uma variação de 0,5%. Para o ano, a expectativa era de 4,59%.

Ainda no grupo dos combustíveis, também tiveram alta o óleo diesel (2,89%), o etanol (2,36%) e o gás veicular (0,61%)

Saiba mais em: [Diário do Litoral](#), quinta-feira 25 de fevereiro.